

Sessão 06
Neuropsicofarmacologia II

035

EFEITO DA SEPARAÇÃO MATERNA DURANTE O PERÍODO NEONATAL SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE RATOS NA FASE ADULTA. *Patrícia P. Silveira¹, Emerson Bassani¹, Ângela S. Tabajara¹, Iraci I. Torres¹, Aldo B. Lucion², Carla Dalmaz¹.* (Deptos. de Bioquímica¹ e Fisiologia² – ICBS – UFRGS).

Existem dados sugerindo que o estresse no período neonatal esteja envolvido em uma série de alterações comportamentais e bioquímicas que se expressam na vida adulta. Resultados anteriores de nosso laboratório demonstram que o estresse crônico repetido na vida adulta leva a um aumento de consumo de alimento doce. O objetivo deste trabalho é estudar o efeito da separação da mãe e da estimulação tátil durante os 10 primeiros dias de vida sobre o comportamento alimentar de ratos na vida adulta. Ninhadas selecionadas ao acaso foram divididas em (1) intactas, (2) separadas da mãe (10 min/dia) e (3) estimulação tátil (10 min/dia). Estes procedimentos foram realizados nos dias 1-10 pós-natal. Os ratos foram desmamados aos 21 dias e aos 90 dias foram habituados, sob restrição alimentar, a um labirinto onde eram colocados 10 pellets de rosquinhas doces. Os animais dispunham de 3 min para explorar o ambiente e ingerir o alimento. Após 6 dias de habituação foi realizado o teste. Este foi semelhante à habituação, porém os animais haviam recebido ração padrão *ad libitum* no dia anterior. Observou-se efeito do grupo sobre a ingestão de alimento doce (ANOVA de duas vias, $p = 0,008$), sendo que ratos estimulados ou separados da mãe ingeriram mais doce em relação aos animais intactos. Este efeito foi observado tanto em machos quanto em fêmeas. Sugere-se que a separação da mãe durante o período neonatal leve a alterações no consumo alimentar na fase adulta, causando um aumento na ingestão de doce. (PRONEX, FAPERGS, Propesq-UFRGS, CNPq).